

MARTINS, José Pedro. Reservatório da Sanasa vira Centro Cultural. Correio Popular, Campinas, 14 jul. 2002.

# Reservatório da Sanasa vira Centro Cultural

**A** região da Ponte Preta e Swift deve ganhar um Centro Cultural nos próximos meses. A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A (Sanasa) está estudando a restauração e transformação do primeiro reservatório de água da cidade em um espaço cultural, que servirá a uma região carente de equipamentos públicos com esta destinação.

Localizado na esquina das avenidas da Saudade e Álvaro Ribeiro, o reservatório ocupa um espaço de 40 por 40 metros. A sua arquitetura peculiar, onde se destacam enormes arcos, se assemelha à de galerias de cidades europeias da era pré-cristã. O c o n j u n t o arquitetônico impressionou artistas de Campinas que analisaram fotografias do reservatório, como Egas

Francisco e Vera Ferro.

O primeiro sistema de abastecimento de água de Campinas foi construído pela Companhia Campineira de Águas e Esgotos, criada a 5 de julho de 1887 por empresários como o coronel Joaquim Quirino dos Santos, Bento Quirino dos Santos, o engenheiro Antônio Francisco de Paula Souza e o inglês Roberto Normanthon, responsável pelo projeto final de captação.

Quatro anos depois veio a inauguração, durante a administração do intendente Antônio Alvares Lobo. O dia 2 de janeiro de 1891 foi de festa total em Campinas, que comemorava o sistema de captação nos ribeirões Iguatemi e Bom Jesus, na então

Vila da Rocinha, hoje localizada no Município de Vinhedo.

Um jornal comentou com estas palavras a grande obra: "A água, depois de um trajeto de 23 quilômetros, começou a esguichar das torneiras, dos condutores, dos registros ainda não definitivamente preparados. Alagava as calçadas, corria pelas sarjetas e pelos escoadouros das casas e por toda parte o precioso líquido se manifestava como alegre mensageira que depois de uma longa jornada chegava ao ponto desejado! A água está aí. A água chegou!"

O sistema incluía filtros lentos de areia e uma aduto-

## JANEIRO

Jasmimeiro em flor.  
Ciranda o luar na  
varanda.  
Cheiro de calor.

Guilherme de Almeida

ra de tubos de aço, além do reservatório de 3 mil metros cúbicos, de onde a água era distribuída para a cidade. O sistema fun-

cionava por gravidade, por estar a captação localizada acima da localização de Campinas.

Rocinha foi o único sistema de abastecimento de água de Campinas até 1936, quando da inauguração do sistema de captação no rio Atibaia. Nesse período o sistema Rocinha forneceu até o máximo de 10 milhões de litros diários de água. A estruturação de um novo sistema de abastecimento, para atender às demandas de uma cidade em franco processo de crescimento, foi conduzida pela Repartição de Água e Esgotos (RAE), setor criado na Prefeitura após a municipalização da Companhia Campineira, a 7 de dezembro de 1923.



Acima, interior do reservatório da Sanasa, o primeiro inaugurado na cidade, em 1891: a idéia é transformá-lo em um centro cultural